

ATA 546

1
2 Ata da quingentésima quadragésima sexta reunião plenária, em convocação ordinária,
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo nono dia do
4 mês de janeiro de dois mil e dez, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes:**
5 **DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro
6 Presidente, Psic. Rosangela Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira
7 Vice-Presidente, Psic. Marilda Andrezza dos Anjos CRP-08/01970 - Conselheira
8 Secretária. **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Maria Elizabeth Haro CRP-08/00211,
9 Psic. Márcia Regina Walter CRP-08/02054, Psic. Rosemary Parras Menegatti CRP-
10 08/03524, Psic. Anaídes Pimentel S. Orth CRP-08/01175 e Psic. Denise Matoso CRP-
11 08/02416. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic. Rosangela Maria Martins CRP-
12 08/01169, Psic. Adriana Tie Maejima CRP-08/07885, Psic. Mariana Patitucci Bacellar
13 CRP-08/10021, Psic. Marina Pires Machado CRP-08/10216, Psic. Maria Sezineide
14 Cavalcanti de Mélo CRP-08/03183 e Psic. Eugênio Pereira de Paula Junior CRP-
15 08/6099. **Também presentes:** Psic. Cleia Oliveira Cunha CRP-08/00477, Psic. Ludiana
16 Cardozo Rodrigues CRP-08/14941, Psic. Thereza Cristina de Arruda Salomé
17 D'Espíndula CRP-08/04776, Psic. Carla Alécio Barros CRP-08/06111, Psic. Márcia
18 Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Psic. Animari Pereira Scheuer-Teixeira CRP-
19 08/14942, Psic. Fernanda Rossetto CRP-08/12857, Psic. Cristina Pavlick Muniz CRP-
20 08/06266 - Gerente Técnica, Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente
21 Administrativo-Financeiro, Psic. Celia Mazza de Souza – CRP-08/02052 –
22 Coordenadora Técnica e Licemar Vieira Melo 9635/SRTE – RS – jornalista deste CRP.
23 **Justificaram ausências:** Psic. Celso Durat Junior CRP-08/04537 – Conselheiro
24 Tesoureiro, Psic. Bruno Jardim Mader CRP-08/13323, Psic. Carmen Bastos de Mello
25 CRP-08/02344, Psic. Dionice Mayumi Uehara Cardoso CRP-08/08270, Psic. Dione
26 Maria Menz CRP-08/05491, Psic. Claudia Cobalchini CRP-08/07915 e Socióloga
27 Carmen Regina Ribeiro – técnica do CREPOP. Verificada a existência de quorum, a
28 reunião plenária tem início às 16h30, com o adiamento da aprovação das atas das duas
29 reuniões anteriores, para a próxima reunião plenária a ser realizada, amanhã, 30 de
30 janeiro de 2010. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro
31 Presidente faz abertura e ordenação da pauta. **Reorganização das Comissões:** Psic.
32 Cleia lembra que na última reunião plenária foi levantada a questão da representação
33 do CRP ser realizada por Psicólogos que nem sempre conseguem levar um
34 posicionamento da entidade e sim um posicionamento pessoal. Para avançar na
35 representação do Conselho é preciso aprofundar a discussão entre todos os
36 colaboradores. Sugere também que na plenária possam ser discutidos eixos temáticos
37 nacionais. Cons. Eugenio propõe que as comissões façam uma avaliação do
38 funcionamento de cada uma. Avaliar se continuam funcionando da mesma forma ou se
39 em forma de Grupo de Trabalho (GT), discutindo temas nacionais. Cons. Mariana
40 sugere discussão de temas comuns e que se inicie com o tema "Políticas Públicas".
41 Cons. Márcia sugere que cada comissão continue com área específica e discuta temas
42 nacionais em conjunto com as demais comissões e que seja discutido, por exemplo,

43 plano de Direitos Humanos proposto pelo governo federal. Cons. Mariana lembra que
44 na correlação de comissões, em gestão anterior, foi feita pesquisa para levantar o
45 conhecimento dos colaboradores sobre políticas públicas. Psic. Célia explica que a
46 reunião de correlação de comissões teve seu início sob a coordenação do ex- Cons.
47 Guilherme Azevedo do Valle e na última gestão passou a ser coordenada pelo Psic.
48 Tonio Luna. A reunião tinha como objetivo propiciar a integração das comissões e
49 correlacionar os temas debatidos nacionalmente, com os assuntos pertinentes a cada
50 comissão. A pesquisa sobre “Políticas Públicas” foi proposta pelo NAPP, na sua
51 primeira configuração, que contava com o Psic. Guilherme do Valle na sua
52 coordenação. Cons. Adriana relata a experiência de Umuarama na organização de uma
53 Comissão sobre CRAS e CREAS, que trazia propostas diferentes do que propõe o
54 SUAS. Sugere que se inicie discutindo o básico: 1- o que é comissão? 2- O que faz? 3-
55 Qual é a função da Comissão? 4- Quais os requisitos para formar uma comissão?
56 Cons. Eugenio salienta a importância da participação de todas as comissões. Sugere
57 que se verifique quais as comissões presentes e que nas reuniões seja feita chamada.
58 Ressalta que se deve cuidar para que a Psicologia não se especialize demais. A idéia
59 da correlação de comissões é fortalecer pontos de convergência e como trabalhar com
60 comissões específicas, sem perder a idéia global da Psicologia. Cons. Denise fala que
61 as comissões devem assessorar ao Plenário nos assuntos que lhe são pertinentes.
62 Observa que uma grande falha do funcionamento das comissões é o desconhecimento
63 dos temas nacionais e legislações pertinentes. Há uma dificuldade de apresentar o
64 conhecimento de cada área ao coletivo do Conselho e aos setores sociais de
65 representação da Psicologia. Ressalta que se os assuntos forem discutidos com
66 profundidade amplia-se a visão que cada um tem do tema e do posicionamento do
67 CRP, possibilitando que a entidade possa ser bem representada em Conselho de
68 Controle Social ou em outra instância que se fizer necessária. Cons. Rosemary relata
69 que quando se organiza uma nova comissão em Maringá, orienta aos colaboradores
70 para entrarem em contato com as comissões de Curitiba e outras cidades, que
71 trabalham com os mesmos temas, visando integração das ações. Mas a orientação
72 nem sempre é seguida. Muitos Psicólogos não tem a consciência da função do CRP e
73 confundem com objetivos pessoais. Cons. Adriana pede para reformular o que falou
74 sobre a Comissão sobre CRAS e CREAS. Ressalta que há uma preocupação com a
75 capacitação dos profissionais do SUAS, que deve ser feita com base nas dificuldades
76 apontadas nas pesquisas do CREPOP. Psic. Cleia fala que assistiu na TV debate do
77 Supremo Tribunal de Justiça sobre Exame Criminológico. Pede que ao plenário que
78 reflita: “e nós o que pensamos sobre o exame criminológico?”. Fala de temas
79 emergentes na Sociedade, que precisam ser discutidos: Violência, Saúde Mental,
80 adolescentes, drogas, o que significa o Plano Nacional de Direitos Humanos? Este
81 tema é da especificidade da Comissão de Direitos Humanos, mas todos devem
82 conhecer e se apropriar de seu conteúdo. Ir à fonte da Lei e não apenas seguir as
83 informações superficiais que permeiam na Midia. Cons. Anaídes referenda o
84 posicionamento/questionamento apresentado pela Cleia. Reforça que há necessidade

85 de aprofundamento de discussão política e não somente técnica. Cons. João reflete
86 sobre as funções do CRP. Ressalta que trabalhamos com o exercício da profissão,
87 portanto há uma demanda técnica da categoria de orientações e uma demanda social,
88 que traz temas transversais de conhecimento. É preciso refletir e organizar como
89 operacionalizar o trabalho. Cons. Eugenio fala da necessidade de se reorganizar a
90 Psicologia, de acordo com as novas configurações sociais. Cons. Anaídes lembra que
91 não se pode abandonar os aspectos técnicos e éticos, embasados na ciência da
92 profissão. Psic. Carla faz menção ao documento elaborado pelo CFP sobre atuação
93 nos CREAS de violência, que traz esclarecimento sobre os limites de atuação de
94 tratamento e acolhimento, na saúde ou na assistência. Cons. João reforça que o CRP
95 precisa atender as demandas dos psicólogos que trabalham no sistema privado ou
96 público, que têm realidades diferentes. Cons. Denise fala da perda de espaço
97 profissional em algumas áreas devido às dificuldades de muitos Psicólogos em
98 trabalhar em contextos diferentes da clínica particular. Cons. Anaídes fala que o SUS
99 foi o sistema que mais abriu espaço para a Psicologia. Psic. Márcia ressalta que há
100 diferença entre Saúde e Saúde Mental – enquanto área de atuação. Na Saúde geral o
101 psicólogo somente está lotado na Instituição, devido ao faturamento, visto que não ter
102 Psicólogo não recebe por procedimentos de alta complexidade. Cons. Rosangela fala
103 da carência na formação e capacitação para atuação na área social. Psic. Ludiana fala
104 da falta na formação para trabalhar com equipe e em contextos sociais. Cons. Eugenio
105 questiona se há habilitação do Psicólogo para atuação em qualquer área e formação
106 que habilita para o discurso esperado na sociedade e há uma lacuna na formação para
107 a prática profissional. Ressalta a importância de aproximar a academia do CRP. Cons.
108 Denise fala que nas entregas de Carteira de Identidade Profissional de Psicólogo (CIP),
109 em Londrina, lembra aos novos colegas que a primeira coisa que aprendemos na
110 formação, jogamos fora ao nos formarmos: OBSERVAÇÃO. Psic. Cleia reforça que a
111 formação política é importante e dá um diferencial na prática profissional. Cons. João
112 pergunta ao plenário como trabalhar os temas de forma transversal e sugere que os
113 temas trabalhados e/ou pautados na APAF, nas demandas da COF e no levantamento
114 das pesquisas do CREPOP. Cons. Anaídes sugere que seja definido tema para que as
115 comissões trabalhem, fundamentem teoricamente e tragam posicionamentos para
116 debater em plenária. Cons. Rosangela ressalta que há comissões que não faltam à
117 plenária, mas não tem projeto de ação e não há notícias de atividades desenvolvidas.
118 Cons. Marilda sugere que para na próxima plenária cada comissão traga informações
119 sobre “políticas Públicas” relacionadas à sua Comissão. Psic. Cleia lembra que neste
120 período todo o Conselho está envolvido com a realização de Pré-Congressos. Cons.
121 João observa que os materiais a serem apresentados deverão ser enviados à gerência
122 técnica com antecedência para que os materiais possam ser providenciados. Cons.
123 Márcia fala da falta de participação dos psicólogos nas reuniões plenárias,
124 especialmente realizadas no interior. Sugere que as Comissões organizem palestras,
125 mini-cursos de temas emergentes de sua área para trabalhar na oportunidade da
126 reunião plenária ou dia anterior a sua realização. Cons. Adriana sugere que sejam

127 organizados os fóruns virtuais para facilitar a participação de todos. Cons. Sezineide
128 reitera a importância de acontecer a inter-relação entre as comissões da sede,
129 subsedes e representações setoriais. Cons. João fala que na plenária se deve trabalhar
130 com relatórios de todas as comissões. Pode um setor trabalhar temas específicos, mas
131 o posicionamento político, especialmente relacionado aos temas nacionais, deve ser
132 construído coletivamente, respeitando as diretrizes já definidas. Cons. Anaídes lembra
133 que as Quartas-feiras no CRP podem ser otimizadas, facilitando o intercâmbio das
134 comissões e o debate dos temas emergentes. Cons. Rosângela informa que a Psic.
135 Célia sugeriu mudanças na organização das “Quartas-feiras no CRP”, pensando
136 exatamente nisso e montou uma apresentação para o plenário com os temas e formato
137 novos. O levantamento sobre políticas públicas relacionadas com cada uma das
138 comissões deverá ser pauta da plenária com comissões, prevista para o dia 26 de
139 março. O plenário delibera por unanimidade que no mês de fevereiro não será realizada
140 a reunião plenária na sexta-feira que antecede a reunião agendada para o dia 20 de
141 fevereiro (sábado). Cons. Márcia propõe que sejam organizadas palestras de
142 qualificação, como estratégia para aumentar participação em plenária. **Pontos**
143 **ressaltados.** **1-** Será feito levantamento dos temas emergentes na COF; nas
144 deliberações e assuntos da APAF; nas Representações Setoriais; nas Subsedes e nas
145 pesquisas do CREPOP; **2-** Cada comissão continua em sua área específica e discute
146 temas inter-relacionados, com fundamentação; **3-** Reforço da importância do
147 conhecimento teórico/técnico sem se alienar das questões sócio-políticas mais amplas;
148 **4-** Psicólogos que representam o CRP nos Conselhos de Controle Social ou mesmo em
149 reuniões formais, em geral, não possuem conhecimento necessário dos temas
150 discutidos nacionalmente; **5-** Plenário não tem discussão suficientemente continuada
151 sobre temas polêmicos e emergentes para respaldar posicionamentos técnicos e
152 políticos. Cons. Sezineide fala da sua preocupação com a falta de mobilização da
153 Conferência Nacional da Educação. Deverá ser enviado ofício ao CFP questionando a
154 articulação e propondo envio de observadores do Paraná. A reunião plenária é
155 encerrada às 20h e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de Souza, funcionária
156 deste CRP, lavro esta ata, que vai por mim assinada, seguida dos demais presentes.

João *Rosângela* *Célia Mazza de Souza*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

546ª REUNIÃO DE PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
29/1/2010	16:30	20h	Curitiba

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Cristina Pavlik munnz	6266	
2	Lívia Mazza de Souza	2052	
3	Mônica Andréia do Prado	1970	
4	Roberto de Almeida	0173	
5	Rosângela B. C. Caidalo	1520	
6	Maurício Cardoso da Silva	08422.261	
7	Marcus Keenan Watley	02054	
8	Maídes Rubiati de S. Ath	1175	
9	Mariana Patitucci Baella	10021	
10	Therese Cristina A. S. D'Espindula	4776	
11	Dicemar Vieira Melo - Jornalista	9635-SRT/16	
12	ANIMARI PEREIRA SCHEUER-TEIXEIRA	14942	
13	marina leres alves machado	10216	
14	Eugenio Pereira de Paula Junior	6099	
15	Marcia Regina da Silva Santos	3336	
16	Lívia D. Cunha	477	
17	Adriana Tc Marjina	7885	
18	Rosângela Maria Martins	1169	
19	Carla R. Barros	6111	
20	Mario Sérgio de O. S. Melo	03183	
21	Rosemary Paraná Menegatti	03524	
22	Lenise Matoso	02416	
23	Luiziana Cecilio Rodrigues	14941	
24	Marcie Olyseth Kaw	0211	
25	Fernanda Peres	12757	
26			
27			
28			
29			
30			